



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **O OLHAR DO PROFESSOR COORDENADOR DO PIBID EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Maiane Fonseca Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: maimodas@hotmail.com

Andrecksa Viana Oliveira Sampaio  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: andrecksa.oliveira@uesb.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

Esse resumo expandido apresenta algumas discussões preliminares da pesquisa em andamento sobre o olhar do coordenador de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em relação à formação dos bolsistas de Iniciação à docência (ID) e Professores Supervisores. A pesquisa atende aos requisitos do Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB) em nível de mestrado e tem como objetivo analisar a importância do PIBID para a formação dos bolsistas ID e supervisores através do olhar do Coordenador de área.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública que visa à valorização do magistério para a Educação Básica das escolas públicas brasileiras (BRASIL, 2018). O Programa oferece bolsas aos participantes distribuídos em três categorias: Coordenadores de área (professores do Ensino Superior com experiência e que atuam nas áreas de Ensino nas Licenciaturas), Supervisores (professores da rede pública selecionados por edital interno do Programa) e os bolsistas de Iniciação à docência (ID) (estudantes dos cursos de licenciatura). Além desses atores está a comunidade escolar que é parceira do programa e é envolvida nas atividades propostas pelos subprojetos.

Dentro das universidades, o Programa é organizado em subprojetos formados por áreas de conhecimento ou interdisciplinar. E na escola, o PIBID proporciona ao licenciando a vivência no cotidiano escolar, através do desenvolvimento de atividades

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



que contribuem tanto para a própria formação, quanto para a dos estudantes das escolas públicas e torna-se evidente o encurtamento da distância Universidade e Escola.

O recorte temporal da pesquisa atenderá aos limites do edital 010/2014 com vigência até fevereiro de 2018. A escolha desse período se justifica por ser esse o período em que o PIBID se fortaleceu na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e os reflexos foram perceptíveis tanto na formação dos alunos bolsistas e professores supervisores, como na prática pedagógica dos professores coordenadores.

Os coordenadores de área são gestores dos subprojetos, pois dialogam com as escolas da rede pública, administram a parceria universidade-escola, selecionam os supervisores e tem autonomia de afastá-los, caso não cumpram as funções dentro dos subprojetos. Além dessas exigências burocráticas ficam atentos a cada atividade desenvolvida e se preocupam com a formação reflexiva dos seus bolsistas.

A pesquisa proporciona a possibilidade do repensar a formação docente e reafirmar a necessidade de ampliação das atividades do PIBID por toda a Licenciatura, visto que o Programa não abarca a totalidade dos graduandos, mas é de fundamental importância para a permanência e formação dos discentes e sobretudo enfatizar a importância do Programa para o fortalecimento dos Cursos de Licenciatura.

## **METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa é o caminho do pensamento que ocupa lugar central na teoria. É o conjunto de técnicas e de instrumentos que deverá atender aos objetivos da pesquisa. (MINAYO, 2004). Os procedimentos metodológicos que direcionarão o estudo se inserem nas características de uma abordagem qualitativa, exploratória e serão desenvolvidos em algumas etapas.

A primeira etapa consiste num levantamento teórico sobre a formação inicial e formação continuada de professores e sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), tendo como base alguns teóricos estudiosos dessas temáticas, tais como: Guimarães (2013), Oliveira (2013), Severo (2013), Tardif (2002) Pimenta (2005), entre outros.



Numa segunda etapa será realizado um levantamento de fontes impressas (documentos referentes aos coordenadores participantes do PIBID no período entre 2014 e 2018, tais como: edital, regimento interno do programa, teses e dissertações).

Em seguida, será realizado o contato inicial com os sujeitos da pesquisa e estes participarão da pesquisa, através de narrativas autobiográficas. Dar voz aos coordenadores do programa será de grande importância para o entendimento das repercussões do PIBID na formação dos envolvidos. Espera-se que através do ato de narrar, os coordenadores rememorem as suas experiências e aprendizagens adquiridas no período em que participaram do programa.

Por fim será realizada, sempre que necessário, uma pesquisa ao *moodle*, ambiente virtual utilizado pelos atores do programa para postagens de relatórios parciais e anuais dos subprojetos, bem como para divulgação de atividades realizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores não se constrói apenas por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, embora esses elementos sejam importantes (NOVÓIA, 2009). Os trabalhos relacionados a formação de professores aumentaram de maneira significativa, porém apesar do intenso debate sobre o tema, este ainda apresenta outras nuances e questões para refletir.

São muitos os desafios que as instituições formadoras de professores vão encontrar, visto que o cenário atual em relação a educação brasileira é de mudanças, o papel do professor vem sendo questionado e redefinido na atualidade. Segundo Garcia, a formação de professores:

[...] é a área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores- em formação ou em exercício - se implicam individualmente ou em equipa, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem (GARCIA, 1999, p26).



Os principais problemas apontados na atualidade sobre a formação inicial de professores estão relacionados a qualificação inferior, a má qualidade de cursos de licenciatura, sobretudo os cursos de iniciativa privada feitos a distância e o currículo desses cursos desconectados da sala de aula. Esses são velhos problemas que precisam urgente de novas soluções.

Para o exame de qualificação do mestrado em Educação foram colhidas as primeiras narrativas com dois professores coordenadores do PIBID. Ao rememorem suas vivências no Programa, os professores demonstraram em suas falas a importância do PIBID para a formação dos bolsistas de iniciação a docência e também como o PIBID, tem promovido nos coordenadores a reflexão sobre a sua própria prática. Ao narrar sobre o PIBID, o professor A ressalta:

*A maior contribuição deste programa foi possibilitar que alunos no início da licenciatura possam imergir no universo da escola de maneira planejada, com acompanhamento na universidade e dentro da escola. Estas vivências passaram a gerar um novo olhar em nossos alunos sobre a escola, comecei a perceber mais maturidade nas falas em sala de aula, nas opções didáticas a serem efetuadas, nos trabalhos produzidos nas disciplinas. [...] (PROFESSOR A, 2018).*

Ao abordar sobre o Programa, o professor B acrescenta:

*Os pibidianos mostravam pra gente que eles estavam se formando professor muito mais a partir da experiência do PIBID, do que das disciplinas relacionadas à prática de ensino [...] E isso trouxe uma preocupação pra mim enquanto formador de professores de que eu não deveria secundarizar essa formação na disciplina de prática e deixar isso apenas para o PIBID, uma vez que nem todo aluno que passa pela licenciatura passam pelo PIBID [...] (PROFESSOR B, 2018).*

Ao refletir sobre a sua própria prática, o professor coordenador do PIBID, demonstra uma preocupação com a formação que é oferecida dentro das disciplinas do curso e ao mesmo tempo fica evidente em sua narrativa a importância do Programa dentro dos cursos de licenciatura como mecanismo de valorização docente.

## CONCLUSÕES

A prática de ensino deverá fazer parte da formação dos graduandos durante todo o percurso formativo. Através do PIBID, o graduando no início do curso tem a



oportunidade de se inserir no ambiente escolar e conta com o auxílio do professor supervisor que acompanha todas as atividades desenvolvidas e fornece o suporte necessário aos bolsistas. Ao mesmo tempo que vivencia o espaço escolar, consegue relacionar os conhecimentos que são adquiridos na universidade com a prática desenvolvida na escola.

Esta é uma pesquisa em andamento, que por meio do olhar do professor coordenador do PIBID será possível desvelar a importância do PIBID para a formação docente dos iniciantes a docência, bem como para uma possibilidade de formação continuada aos professores supervisores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação e Docência; Formação Docente; Prática Pedagógica.

#### **Referências:**

BRASIL, Parecer nº 1 de 18 de Fevereiro de 2002, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Conselho Nacional. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1\\_2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf). Acesso em: 08. out.2018

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. 2ª. ed. Portugal: Porto,1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social Teoria, Método e Criatividade, In: MINAYO, Maria Cecília de Souza, (org) **Ciência, Técnica e Arte: o Desafio da Pesquisa Social**. 23ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. P.09-27.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista de Educación**, 350. Set-Dez 2009, p. 203-218. Disponível em: [http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf) Acessado em: 08 de set. 2018.